

Família de agiotas é investigada por juros de 20% e ameaças em Cuiabá

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Alice Ketllen | 18 de setembro de 2026



Os investigados são um homem de 76 anos, uma mulher de 55 e o genro deles, de 29. A Justiça determinou buscas em dois imóveis da capital: uma casa em um condomínio de luxo, no bairro Morada dos Nobres, e outra residência, no bairro Recanto dos Pássaros.

A investigação é conduzida pela Delegacia Especializada de Defesa do Consumidor (Decon). Os três respondem a um inquérito pelos crimes de agiotagem e associação criminosa. Somadas, as penas máximas previstas para esses crimes podem chegar a cinco anos de prisão, além de multa.

A polícia também investiga se o grupo praticou outros crimes, entre eles extorsão. Essa apuração considera relatos de vítimas que afirmaram ter sofrido ameaças e outras formas de pressão durante as cobranças.

Empréstimos e cobranças

Segundo a investigação, os empréstimos eram feitos de maneira informal e tinham como garantia cheques e notas promissórias. Algumas pessoas ouvidas pela polícia relataram cobranças com

ameaças, pressão psicológica e abordagens em suas casas e locais de trabalho.

Em um dos casos investigados, uma pessoa teria pegado R\$ 5 mil emprestados e pago cerca de R\$ 8,5 mil. Mesmo depois dos pagamentos, ainda teria sido cobrada em mais R\$ 14 mil.

A polícia também encontrou indícios de que outras pessoas eram utilizadas para fazer as cobranças. Alguns títulos de crédito, segundo a investigação, teriam sido usados posteriormente em processos judiciais contra possíveis vítimas.

Como parte das medidas determinadas pela Justiça, os três investigados estão proibidos de manter contato, direta ou indiretamente, com vítimas e testemunhas. Eles também devem ficar a pelo menos 200 metros dessas pessoas.

A decisão judicial ainda suspendeu qualquer atividade relacionada à oferta, concessão, intermediação, negociação ou cobrança de empréstimos com juros. A proibição vale também para ações feitas por meio de empresas, terceiros, redes sociais e aplicativos de mensagens.

Dinheiro e documentos são apreendidos

Durante as buscas, os policiais apreenderam R\$ 9.970 em dinheiro e centenas de documentos. Entre os materiais estão dezenas de notas promissórias e listas com números e informações de processos judiciais movidos contra possíveis vítimas.

Todo o material será analisado pela Decon. Segundo a polícia, os documentos podem ajudar a localizar outras pessoas que teriam sido vítimas do grupo e esclarecer o tamanho da atividade investigada.

Polícia orienta vítimas a denunciar

O delegado Rogério Ferreira, responsável pela Decon, orientou pessoas que tenham sido vítimas de agiotagem, principalmente em casos envolvendo ameaças, violência ou grave ameaça, a procurar a Polícia Civil e registrar um boletim de ocorrência.

De acordo com o delegado, a identificação das vítimas e a apresentação de documentos, como comprovantes de empréstimos, pagamentos e cobranças, são importantes para comprovar a repetição das práticas investigadas.

A polícia informou ainda que o descumprimento das medidas determinadas pela Justiça ou a descoberta de uma eventual ligação dos investigados com facções criminosas poderá levar à adoção de medidas mais rigorosas, incluindo um pedido de prisão preventiva.

Fonte:G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
17/09/2026/15:16:25

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)

- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:93984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:93984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*